



Texto Bíblico: 2 Crônicas 20

O texto acima narra um dos momentos mais desafiadores da história do rei Josafá e de Judá. Três povos se levantaram contra ele formando uma grande multidão de inimigos. Diante de uma guerra que humanamente parecia impossível de vencer, Josafá não confiou em estratégias militares, mas buscou o socorro de Deus através da oração e do jejum. Da mesma forma, nós também enfrentamos as nossas guerras pessoais que ameaçam nossa paz e nossa fé. Porém, em meio a essas guerras, a oração continua sendo a arma mais poderosa do cristão. Este estudo nos ajudará a compreender como orar em meio às guerras, extraindo lições preciosas da experiência de Josafá e de Judá. **EM MEIO ÀS GUERRAS...**

1. ORE, RECONHECENDO SUA DEPENDÊNCIA DE DEUS (2 Crônicas 20.6,12).

Josafá começou sua oração reconhecendo a soberania de Deus e a própria incapacidade diante da guerra. Esse é o primeiro passo em meio às guerras: admitir que não temos forças suficientes e que dependemos totalmente de Deus. Em nossas guerras pessoais, muitas vezes tentamos resolver tudo com estratégias humanas, mas Deus espera que dependamos e confiemos nEle.

Pergunta para Reflexão: Em meio às suas guerras, você tem tentado vencer com a força do seu braço ou reconhece sua incapacidade e depende totalmente de Deus?

2. ORE, CONFIANDO NA RESPOSTA E NA DIREÇÃO DE DEUS (2 Crônicas 20.15).

Após a oração de Josafá, o Espírito do Senhor falou por meio de Jaaziel, trazendo direção e encorajamento. A resposta divina mostrou que Deus estava no controle da guerra. Quando oramos com fé, o Senhor fala conosco, acalma nosso coração e nos guia nos passos seguintes. A fé transforma o medo em confiança e a ansiedade em descanso. Orar com fé é escolher acreditar que, embora a guerra pareça grande, Deus é maior. Cada guerra é uma

oportunidade para ver o poder e a fidelidade de Deus em ação.

Pergunta para Reflexão: Você consegue confiar na resposta e na direção de Deus no meio das lutas que você enfrenta ou duvida que Ele pode agir de maneira sobrenatural?

3. ORE E ADORE, MESMO ANTES DE VER A VITÓRIA (2 Crônicas 20.20-21).

Antes de a batalha começar, Josafá ordenou que os levitas e cantores fossem à frente do exército louvando a Deus. Essa atitude revela um segredo espiritual poderoso: a adoração precede a vitória. Adorar em meio à guerra é declarar, pela fé, que Deus já venceu, mesmo quando o inimigo ainda parece forte. A adoração muda o ambiente, fortalece o coração e faz com que o impossível aconteça. Enquanto Judá louvava, o Senhor confundiu os inimigos e deu ao povo uma vitória sem precisar lutar. Por isso, quando oramos com louvor e gratidão, Deus age de maneira sobrenatural em nossas batalhas.

Pergunta para Reflexão: Você é capaz de orar e adorar a Deus no meio das suas guerras antes que a vitória seja visível aos seus olhos?

CONCLUSÃO: A história de Josafá nos ensina que orar em meio às guerras é reconhecer que a batalha é do Senhor, confiar na Sua direção e adorá-Lo mesmo antes da vitória. Quando enfrentamos nossas próprias guerras, devemos orar com dependência, fé e adoração.

INFORMAÇÕES:

- **VIDA NO ALTAR – SÉRIE DE MENSAGEM “DEUS COM VOCÊ”** – Todas as terças, às 08 horas, de 09 de setembro a 14 de outubro.
- **CAMPANHA “40 DIAS DE JOELHOS” – SEMANA DE JEJUM** – Mantenha o foco concentrado em nossa campanha. Não esqueça de ler e meditar os devocionais semanais.
- **FESTA DA PRIMAVERA NAS CÉLULAS – SEMANA DO AMIGO.** De 02 a 08 de novembro. Não esqueça de levar seus amigos sem igreja nesta festa.

IMPORTANTE: ASSIM QUE TERMINAR SUA REUNIÃO DE CÉLULA, FAÇA O REGISTRO DAS PRESENCAS.

QUEBRA GELO

ORAÇÃO EM MEIO ÀS GUERRAS

Material necessário:

- ✓ Papéis pequenos (um para cada participante).
- ✓ Canetas ou lápis.
- ✓ Uma caixa, cesta ou recipiente.

Como funciona:

- O líder pede que cada pessoa escreva, sem colocar o nome, uma “guerra” que está enfrentando atualmente — algo que tem trazido preocupação, medo ou cansaço (pode ser emocional, familiar, espiritual, financeira, etc.).
- Todos dobram seus papéis e colocam dentro da caixa.
- Em seguida, o líder embaralha e distribui aleatoriamente um papel para cada participante.
- O grupo lê o texto de 2 Crônicas 20.3-4.
- O líder explica: *“Assim como o povo de Judá se uniu em oração em meio à guerra, nós também podemos orar uns pelos outros diante das batalhas que enfrentamos”*.

Aplicação bíblica:

Enfatize que Josafá venceu a guerra não com armas, mas com oração e adoração (2 Crônicas 20.21-22). A vitória começou quando o povo se humilhou e buscou o Senhor juntos.

Da mesma forma, quando oramos uns pelos outros em meio às nossas guerras pessoais, Deus luta por nós.

Reflexão final:

- ✓ *“Qual tem sido a sua reação quando as guerras da vida se levantam: medo ou oração?”*
- ✓ *“Como podemos transformar nossas batalhas em oportunidades para ver o agir de Deus, assim como Josafá viu?”*